

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	324	0,7%	-6,1%	-6,1%
PSI 20	4.562	0,9%	-14,1%	-14,1%
IBEX 35	8.740	0,6%	-8,4%	-8,4%
CAC 40	4.432	0,8%	-4,4%	-4,4%
DAX 30	10.438	0,7%	-2,8%	-2,8%
FTSE 100	6.849	0,6%	9,7%	-6,7%
Dow Jones	18.339	0,6%	5,2%	0,9%
S&P 500	2.171	0,5%	6,2%	1,8%
Nasdaq	5.319	0,2%	6,2%	1,8%
Russell	1.256	0,7%	10,5%	6,0%
NIKKEI 225*	16.694	1,4%	-12,3%	-0,5%
MSCI EM	912	0,1%	14,9%	10,1%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	47,1	5,3%	27,0%	21,8%
ORB	185,9	1,5%	5,5%	1,2%
EURO/USD	1,121	-0,1%	3,2%	-
Eur 3m Dep*	-0,290	6,00	-20,5	-
OT 10Y*	3,329	-8,0	81,3	-
Bund 10Y*	-0,145	-0,6	-77,4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Esta publicação será descontinuada a partir de 30 de setembro

Poderá continuar a acompanhar toda a informação agregada neste relatório através das nossas publicações diárias "Abertura Mercados", "Meio da Manhã", "Abertura EUA" e "Fecho Mercados"

Setor energético em alta

Os mercados de ações europeus seguem em alta, com a valorização de ontem do preço do petróleo a animar o setor energético, que em Portugal conta com a Galp como representante. A nível empresarial, a Capita Plc tomba mais de 25% após ter emitido um *profit warning* para os resultados anuais. Já a Air Berlin anunciou uma grande reestruturação, incluindo o corte de postos de trabalho e está a ganhar 2,6%.

Fecho dos Mercados

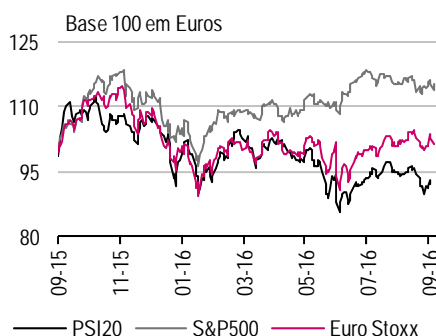
	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Mota Engil Sgps 3,0%	Wienerberger Ag 4,6%	Murphy Oil Corp 11,3%
	Semapa 2,1%	Edf 4,3%	Natl Oilwell Var 8,5%
	Nos Sgps 1,9%	Uniper Se 4,0%	Chesapeake Energ 8,3%
	Jeronimo Martins 0,0%	Kone Oyj-B -1,9%	Leggett & Platt -3,6%
-	Banco Bpi Sa-Reg -0,1%	Banco Popular -2,1%	Nike Inc -Cl B -3,8%
	Pharol Sgps Sa -1,6%	Distribuidora In -2,1%	Paychex Inc -4,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	45,64	0,9%	-14,2%
IBEX35	87,53	0,4%	-8,5%
FTSE100 (2)	68,65	0,6%	9,8%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Europa

GlaxoSmithKline vai desfazer-se de restante participação na Aspen

Commerzbank anuncia corte de postos de trabalho e suspensão do dividendo

Bankia: Estado espanhol estuda fusão com o Banca Mare Nostrum

Capita Plc emite aviso para resultados anuais

Air Berlin anuncia grande reestruturação, incluindo o corte de postos de trabalho

Solvay define *target* de crescimento do EBITDA

Setor Segurador: *Outlook* desafiante para *Commercial Insurance* nos EUA

EUA

Cintas sobe *outlook* anual após números trimestrais superiores ao previsto

Nike: futuras encomendas levantam questões de abrandamento

BlackBerry deixa de fabricar *smartphones* para se focar em negócio de *software*

Coty substitui a Diamond Offshore no S&P500

AT&T revista em baixa pela UBS

Indicadores

Confiança na Zona Euro melhora em setembro

Vendas a retalho em Espanha aceleraram o ritmo de crescimento em agosto

Espanha terá regressado ao cenário inflacionista no mês de setembro

Taxa de Desemprego na Alemanha manteve-se estável nos 6,1% em setembro

Outras Notícias

OPEP com acordo para corte de produção impulsiona preços do petróleo

Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. Foi um encerramento em alta das bolsas europeias, com as atenções dos investidores a estarem apontadas para a reunião informal da OPEP na Argélia. O índice Stoxx 600 avançou 0,7% (342,57), o DAX ganhou 0,7% (10438,34), o CAC subiu 0,8% (4432,45), o FTSE acumulou 0,6% (6849,38) e o IBEX valorizou 0,6% (8740,4). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Media (+1,61%), Recursos Naturais (+1,37%) e Químico (+1,28%). Pelo contrário, Imobiliário (-0,01%) foi o único setor a desvalorizar.

Portugal. O PSI20 subiu 0,9% para os 4562,33 pontos, com 15 títulos em alta. Pela positiva destacou-se a Mota Engil, a subir 3% para os € 1,628, liderando os ganhos percentuais, seguida da Semapa (+2,1% para os € 11,51) e da NOS (+1,9% para os € 6,131). A Pharol, seguida do BPI (-1,6% para os € 0,24 e -0,1% para os € 1,129, respetivamente) foram as únicas a encerrar em terreno negativo. A Jerónimo Martins encerrou inalterada nos € 15,34.

EUA. Dow Jones +0,6% (18.339,24), S&P 500 +0,5% (2.171,37), Nasdaq 100 +0,2% (4.875,269). Os setores que encerraram positivos foram: Energy (+4,34%), Materials (+1%), Industrials (+0,67%), Financials (+0,47%), Info Technology (+0,32%), Consumer Discretionary (+0,3%) e Consumer Staples (+0,11%). Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-1,04%), Utilities (-0,29%) e Health Care (-0,13%). O volume da NYSE situou-se nos 879 milhões, 7% acima da média dos últimos três meses (823 milhões).

Ásia. Nikkei (+1,39%); Hang Seng (+0,51%); Shangai Comp (+0,36%)

Europa

GlaxoSmithKline vai desfazer-se de restante participação na Aspen

- Venda de posição na farmacêutica sul-africana será feita através de colocação direta em investidores institucionais (*accelerated bookbuild*), oferecendo 28,2 milhões de ações, correspondentes a 6,2% das ações ordinárias do capital social da Aspen Pharmacere Holdings
- Citigroup e UBS são os *joint bookrunners* da operação

Commerzbank anuncia corte de postos de trabalho e suspensão do dividendo

- Custos ascendem a € 1,1 mil milhões
- Entrada de 2.300 postos de trabalho, perda líquida de 7.300 postos
- Banco define *target* de produto bancário entre os € 9,8 mil milhões e os € 10,3 mil milhões em 2020
- Commerzbank pagou dividendo de € 0,20/ação este ano, o primeiro desde 2007
- Antevê que o CET 1 atinga os 12% em 2016

Bankia: Estado espanhol estuda fusão com o Banca Mare Nostrum

- Ambos os bancos ainda se encontram sob alçada do Estado após nacionalização em 2012
- Nenhuma decisão final está tomada

Capita Plc emite aviso para resultados anuais

- Empresa de sistemas de gestão recursos humanos e *software* de suporte empresarial refere que performance do 1º semestre está a ser inferior às expectativas (até ao momento)
- Prevê agora um crescimento anual de receitas entre 4% e 5%, incluindo crescimento orgânico a rondar os 1%
- Resultados anuais antes de impostos devem ficar entre £ 535 milhões e £ 555 milhões, um valor inferior aos £ 614 milhões incorporados pelo mercado
- Custos extraordinários (*one-offs*) relacionados com um contrato com Transportes de Londres e condições específicas de negócio na base do *profit warning*
- Capita Plc tem cerca de 50% das receitas a virem do setor público britânico, BT Group e BAE Systems também estão na sua lista de clientes

Air Berlin anuncia grande reestruturação, incluindo o corte de postos de trabalho

- Corte 1.200 de postos de trabalho é o maior da sua história, representando cerca de 13% da sua força laboral atual
- Vai disponibilizar 40 aviões à sua arquirrival Deutsche Lufthansa, 38 sob o regime de *wet lease* (disponibiliza avião, tripulação completa, mas efetua a manutenção e suporta o seguro do aparelho, recebendo, em contrapartida, o pagamento pelas horas operadas) e outros dois em *dry-lease* (semelhante ao *wet lease* mas em que dotas as despesas são suportadas pela Lufthansa). Em troca espera receber € 1,2 mil milhões.
- Outros 35 aviões deverão ser transferidos para uma nova unidade de turismo, cuja empresa ainda está a estudar opções estratégicas
- A frota da empresa passará a contar com 75 aviões
- A Air Berlin acumulou mais € 1.000 milhões em perdas líquidas, só nos últimos três anos, à medida que tenta competir com a Lufthansa e outras companhias de aviação *low-cost*, como a Ryanair

Solvay define *target* de crescimento do EBITDA

- Crescimento entre os 4% e os 9% para 2016-2018
- Reafirma objetivos para 2016

Setor Segurador: *Outlook* desafiante para *Commercial Insurance* nos EUA

As taxas de seguro dos seguros hipotecários (*property insurance*) nos EUA caíram mais de 10% durante os últimos dois anos ainda podem não revelar uma inversão desta tendência este ano, com base num estudo divulgado pela Bloomberg. As taxas nos seguros de acidentes (*casualty*) estão em queda e é possível que os prémios vindos da aviação também recuem. Em contrapartida, os prémios de seguros de internet (*ciber-risk*) estão a aumentar. Os ataques terroristas e as preocupações geopolíticas também podem levar a um aumento dos prémios pagos.

Empresas impactadas: Swiss Re, Munich Re, Scor, Beazley, Hiscox e Zurich, todas têm exposição a linhas de seguros comerciais Estados Unidos e por isso enfrentam tendências desafiantes de preços no *property* e no *casualty*. Isto tem levado a uma mudança na sua exposição ao risco e sugere aumentos de preços, revela o estudo

10 Lines Are Expected to Fall		7 Lines With a Mix of Small Ups and Downs		5 Lines Are Expected to Rise	
Property - Non CAT Risks	-10% to -12.5%	Workers' Compensation	-2.5% to +2.5%	Cyber Risk	+10% to +150%
Property - CAT Risks	-12.5% to -15%	Auto	-10% to +5%	Employee Benefits	+7.5% to +8.5%
Casualty	Flat to -5%	Construction (General Liability)	Flat	Errors & Omissions	+7.5% to +8.5%
Airlines	-20% to -15%	Directors & Officers (D&O)	-5% to +5%	Fidelity	Flat to +5%
Energy	Tightening	Employment Practices Liability	-3% to +3%	Kidnap & Ransom	Flat to +5%
Health Care Professional	Flat to -5%	Environmental	-10% to Flat		
Marine	Flat to -10%	Fiduciary	-5% to +5%		
Political Risks	Flat to -5%				
Surety	-5% to Flat				
Terrorism (Tier 1)	-15% to Flat				
Trade Credit	Flat to -5%				
Legend:	Decreases		Mix		Increases

Previsões de evolução de principais rúbricas que contribuem para as receitas das seguradoras nos EUA

Fonte: Bloomberg

EUA

Cintas sobre *outlook* anual após números trimestrais superiores ao previsto

- Receitas do 1º trimestre fiscal atingiram os \$1,29 mil milhões e superaram ligeiramente o apontado pelos analistas (\$1,28 mil milhões)
- Resultados operacionais recorrentes de \$1,26 por ação podem não ser comparáveis com os \$1,09/ação previstos pelo mercado. Isto porque fornecedora de serviços especializados para empresas, entre os quais serviços de segurança, proteção contra incêndios ou mesmo tapetes de entrada, beneficiou de \$0,14/ação resultante da adoção de padrões de contabilidade *standard*
- Outlook* anual: receitas entre \$5,16 mil milhões e \$5,225 mil milhões, com o ponto médio do intervalo levemente superior aos \$1,19 mil milhões incorporados neste momento pelo mercado; EPS de operações recorrentes deve situar-se no intervalo \$4,55-\$4,63

Nike: futuras encomendas levantam questões de abrandamento

Resultados do 2º trimestre

- Encomendas crescem 1% na América do Norte (vs. 5% esperados). Adidas a absorver quota de mercado no segmento de basquetebol e *running* (setores de referência). Nike tem aplicado descontos para escoar produtos e impulsionar vendas, pressionando a margem. Margem bruta 100pb abaixo do esperado (45,5%)
- Nike mantém-se confiante que o mercado norte-americano chegará ao crescimento de receitas entre os 4% e os 6% até 2020
- Encomendas globais crescem 7% (câmbio constante), mercado aguardava 8%
- EPS de \$0,73 (vs. \$0,56) beneficia de benefícios fiscais
- EBIT contrai 11% para os \$1,28 mil milhões

BlackBerry deixa de fabricar *smartphones* para se focar em negócio de *software*, investidores aplaudem

- Resultados excluindo extraordinários ficaram sobre o *breakeven*, quando os analistas estimavam perdas de 5 cêntimos por ação
- Receitas do 2º trimestre fiscal de \$352 milhões falharam \$ 390 milhões previstos.
- Receitas provenientes do negócio de software mais que duplicaram face a período homólogo, para \$156 milhões (representando cerca de 44% do total), ainda que tenham diminuído em termos sequenciais (vs. \$166 milhões no trimestre anterior)
- BlackBerry conseguiu obter margem operacional bruta (ajustada) de 46,7% em 2016e que compara com os 39,8% da Apple no conjunto dos 12 meses terminados no 2º trimestre

Coty substitui a Diamond Offshore no S&P500

A Coty, fabricante de produtos de beleza e fragâncias, vai substituir a Diamond Offshore no S&P500. A empresa que está em vias de adquirir uma parte do negócio de produtos de beleza à Procter & Gamble vai aderir ao índice norte-americano na próxima sexta-feira, dia 30 de setembro, após o fecho de mercado.

AT&T revista em baixa pela UBS

- Recomendação passou de Buy para Neutral e preço alvo de \$46 para \$43 por ação
- Analista justifica a decisão com a previsão de maior concorrência no negócio *wireless* e um abrandamento no crescimento de EPS

Indicadores**Confiança na Zona Euro melhora em setembro**

A Confiança na Indústria da Zona Euro melhorou mais que o esperado em setembro (índice passou de -4,3 para -1,7, quando se antecipava -4,2%). A Confiança nos Serviços também subiu ligeiramente (índice passou de 9,9 para 10, sem surpresa). O indicador de Confiança Económica subiu de 103,5 para 104,9 (analistas previam 103,5) e o de Clima Empresarial passou de 0,03 para 0,45 (aguardava-se 0,05). A Confiança dos Consumidores piorou, com o valor final a confirmar uma descida de -8,5 para -8,2, sem surpresas.

As vendas a retalho em Espanha aceleraram o ritmo de crescimento em agosto, com a rúbrica a expandir 4,9% depois de um incremento de 3,4% em julho. Há a destacar o crescimento de 6,8% das vendas de bens não alimentares, sendo que a venda dos produtos alimentares cresceu 1,8%.

O valor preliminar indica-nos que a Espanha terá regressado ao cenário inflacionista no mês de setembro. O índice de Preços Harmonizado terá expandido 0,1% depois de em julho ter-se registado uma contração de 0,3%.

A Taxa de Desemprego na Alemanha manteve-se estável nos 6,1% em setembro.

Dados preliminares avançam que as encomendas às fábricas norte-americanas estagnaram inesperadamente em agosto (mercado esperava uma queda de 1,5%), depois de uma expansão de 3,6% no mês anterior (taxa revista em baixa dos 4,4%). A nosso entender há a destacar a subida de 0,6% das encomendas de equipamentos quando se esperava uma queda de 0,1%.

Outras Notícias

OPEP com acordo para corte de produção impulsiona preços do petróleo

A OPEP chegou a um acordo para um corte de produção, o primeiro em oito anos, surpreendendo o mercado e levando a uma reação em alta expressiva do preço da matéria-prima. A organização que junta os principais países exportadores de petróleo concordou em reduzir a produção para um intervalo entre 32,5 milhões e 33 milhões por dia, conforme revelou o ministro iraniano da Energia Namdar Zanganeh, após a reunião na Argélia. O comitê vai recomendar formalmente limites em novembro e o Irão será a exceção a este *capping* de produção. A Goldman Sachs vê que este acordo possa levar a um incremento dos preços do barril de petróleo entre \$7 a \$10.



Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recommendation	Aug-16	Jul-16	Jun-16	Mar-16	Dec-15	Jun-15	Dec-14	Dec-13	Dec-12	Dec-11	Dec-10	Dec-09	Dec-08	Dec-07	Dec-06
Buy	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%
Neutral	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%
Reduce	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%
Sell	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%
Unrated/Under Revision	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%
Performance	-0,8%	6,6%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%
PSI 20	4.712	4.748	4.454	5.021	5.313	5.552	4.799	6.559	5.655	5.494	7.588	8.464	6.341	13.019	11.198

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Ângelo Torani
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
David Inácio
Flávio Pinto
Sofia Lagarelos